

# Obreiros de Deus

## 15 • Obreiros de Deus

FRANCISCO Cândido XAVIER/MARIA DOLORES/5



Escuta, alma querida,  
Se a força que orienta as construções da vida  
Resolveu entregar-te  
A comunicação do bem e da cultura  
Pelos caminhos da arte,  
Por maior seja a dor que te renova e apura,  
Nunca te desanimes  
No alto ministério em que te pões,  
Sê fiel à missão em que te exprimes,  
Criando e recriando gerações.

Mesmo de coração amarfanhado,  
Perante o mundo desatento,  
Não desistas da luta que te alcança,  
Em amassando, a trigo de esperança,  
O pão do pensamento.

Entre a imortalidade e as visões da beleza,  
 Contempla o mundo à frente,  
 Pensa no plano artístico esplendente  
 Em que se fundamenta a Natureza.

Onde o verde se alonga, anota nos caminhos  
 Aves lembrando intérpretes de sonhos  
 E equipes orquestrais nos troncos e nos ninhos.

Quando a tarde aparece sobre os campos  
 E a sombra se desata,  
 Fita a erva a surgir sob adornos de prata  
 Feitos na tenua luz dos pirilampos.

Vejamos nos jardins:  
 Cravos recordam belos arlequins  
 Dançando ao sol e ao vento,  
 Enquanto sob o azul do firmamento,  
 Quase concretizando músicas divinas,  
 No tecido aromal que os entretece,  
 Os lírios são pierrôs filosofando em prece  
 E as rosas são alegres colombinas.

Quando as nuvens no Espaço  
 Lançam granizos e clamores,  
 Em raios e trovões ameaçadores  
 Nos golpes da tormenta,  
 De estrondo a estrondo e estilhaço a estilhaço,  
 É uma tragédia que se representa.



Sem que as distâncias possam escondê-las  
 Quando a treva noturna tudo invade,  
 Olha o bailado e as luzes das estrelas  
 Com notícias dos Céus na Imensidade!...

Assim também, alma querida,  
 Cumpre a missão que te engrandece a vida,  
 Educa, eleva, ampara, serve e ama...  
 Arte é divina chama,  
 Realeza sem plebeus,  
 E artistas que se dão ao trabalho fecundo  
 De aliviar a dor e melhorar o mundo  
 São obreiros da paz com mensagens de Deus.